

REQUERIMENTO Nº 2202/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** o **Centro Feminista de Estudos e Assessoria**, em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição através dos e-mails: masra@cfemea.org.br e natalia@cfemea.org.br

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões², o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países³. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade⁴.

Em relação à mortalidade materna, segundo a Fundação Oswaldo Cruz, o Brasil é o país onde mais morrem pessoas gestantes por Covid-19. As mortes de mulheres gestantes com Covid em nosso país chegaram a representar o percentual chocante de 77% das mortes registradas no mundo. A pesquisa revelou ainda que as grávidas pretas precisaram ser internadas em Unidades de Tratamento Intensivo 1,4 vezes a mais que as brancas, além de terem o dobro de chances de precisarem de ventilação mecânica, como também de morrer por conta do vírus do que as grávidas brancas⁵. Esses dados, infelizmente, refletem as desigualdades e a violência obstétrica no Brasil, que atingem, sobretudo, as mulheres negras sob a ideia racista de que “sua raça é mais resistente à dor”⁶. Além disso, já temos, hoje, uma imensa quantidade de órfãos pelo Covid19 no Brasil.

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são 50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020⁷. São mais de 180 estupros por dia no

¹Disponível em:
<<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.g.html>>. Acesso em: 15/02/2022.

²Disponível em:
<<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/03/31/desemprego-pnad-continua-ibge.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 15/02/2022.

³Disponível em:
<<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁴Disponível em:
<<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁵Disponível em:
<<https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/noticias/brasil-e-o-pais-com-mais-mortes-de-gestantes-por-covid-19#:~:text=Divulgada%20em%20julho%2C%20o%20estudo,77%25%20dessas%20mortes%20no%20mundo.>>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁶Disponível em:
<<https://azmina.com.br/reportagens/sua-raca-e-resistente-a-dor-mulheres-relatam-racismo-em-atendimentos-medicos/>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁷ <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf>



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada⁸. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada⁹.

A cada hora, uma pessoa com deficiência é vítima de violência no Brasil. A maior parte dos casos, 58,8%, aconteceu no ambiente doméstico e teve com maior parte das vítimas mulheres com qualquer tipo de deficiência, principalmente, as com deficiência intelectual, que são 56,9% das vítimas¹⁰. São casos de violência física, psicológica, de abandono, dentre outros.

Durante a pandemia de Covid19 no Brasil, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos (24,4%) relatou ter sofrido alguma agressão ou violência, o que dá um quantitativo de, aproximadamente, 17 milhões de vítimas de violência física, psicológica ou sexual no período dos 12 primeiros meses da crise sanitária¹¹. Além disso, metade dos brasileiros afirma ter visto uma mulher sofrer algum tipo de violência no seu bairro e, por fim, 75,3% da população brasileira acredita que a violência contra a mulher aumentou na pandemia. No caso de Pernambuco, os feminicídios cresceram 14,6% em 2021. Foram 86 mulheres assassinadas pelos namorados, maridos ou ex-companheiros, o que revela o dado assustador de que, a cada quatro dias, uma mulher foi morta pela sua condição de gênero¹². Além disso, não podemos nos esquecer de que o Brasil segue sendo o país que mais mata transexuais e travestis no mundo e que, em

⁸

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml>

⁹

Disponível em:
<<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm>> Acesso em: 15/02/2022.

¹⁰

Disponível em:
<<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/08/31/76-mil-casos-de-violencia-contras-pessoas-com-deficiencia-foram-notificados-em-2019-diz-atlas-maioria-ocorre-em-casa-e-com-mulheres.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹¹

Disponível em:
<<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/06/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf>> . Acesso em: 15/02/2022.

¹²

Disponível em:
<<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/ronda-jc/2022/01/14934771-um-crime-a-cada-4-dias-femicidios-crescera-m-146-em-pernambuco-em-2021.html>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

2020, foram 175 transfeminicídios, segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra).¹³

Quanto à participação política, é importante ressaltar que Pernambuco é o estado com menor índice de ocupação de mulheres na Câmara dos deputados, com apenas 4% do total de 25 parlamentares¹⁴. Em relação ao percentual de vereadores no nosso estado, o resultado não é muito diferente: das 2116 vagas, apenas 291 são ocupadas por mulheres, o que representa 13,8%, a quinta pior posição do país. Por exemplo, na Câmara Municipal do Recife, são sete vereadoras das 39 vagas, o que equivale a 18%, e apenas uma vereadora negra.

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a importância da atuação do **Centro Feminista de Estudos e Assessoria (CFEMEA)**. Trata-se de uma organização não-governamental feminista e antirracista que existe desde 1989 e que foi criada “[...] por um grupo de mulheres feministas, que assumiram a luta pela regulamentação de novos direitos conquistados na Constituição Federal de 1988”¹⁵. Ao longo desses quase 32 anos de existência, a organização tem aliado a perspectiva profissional à atuação no movimento feminista, sendo um dos movimentos feministas que integra a Articulação de Mulheres Brasileiras e a Articulación Feminista Marcosur, em nível internacional. Além disso, está presente na Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político, da Plataforma Dhesca, da Associação Nacional de Organizações Não-Governamentais (ABONG) e atua em parceria com diversas outras ONGs, como o SOS Corpo Instituto Feminista para Democracia, situada no Recife. As integrantes destacam que a incidência política sobre o Estado para a garantia de direitos é uma das estratégias mais importantes do movimento de mulheres e feministas do qual faz parte¹⁶.

¹³ Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2022/01/23/ha-13-anos-no-topo-da-lista-brasil-continua-sendo-o-pais-que-mais-mata-pessoas-trans-no-mundo>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹⁴ Disponível em: <<https://www.folhape.com.br/colunistas/blogdafolha/representatividade-de-mulheres- pernambucanas-na-politica-esta-abaixo-da-media-nacional-diz-ibge/23598/>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹⁵ Disponível em: <<https://www.cfemea.org.br/index.php/cfemea/nossa-historia>>. Acesso em: 07/03/2022.

¹⁶ Disponível em: <<https://www.cfemea.org.br/index.php/colecao-femea/411-numero-178-dezembro-de-2014/4491-cfemea-25-anos-de-existencia-de-resistencia-e-de-luta-pelos-direitos-das-mulheres>>. Acesso em: 07/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

A organização coloca em sua centralidade o enfrentamento às estruturas “[...] estruturas patrimonialistas, patriarcais e racistas que sustentam o Estado brasileiro e o sistema político que lhe corresponde”¹⁷. Para isso, investem no fortalecimento da ação do movimento feminista “[...] para exigir direitos iguais na lei e na vida e construir uma sociedade justa e igualitária, defensora dos direitos, da autonomia e da liberdade de todas e cada uma das mulheres”. É parte deste método a construção de espaços na sociedade civil que contribuam para a consolidação da democracia no Brasil¹⁸.

Dentre as estratégias adotadas pelo CFEMEA, estão a sensibilização e conscientização para as questões de gênero, a articulação e mobilização política; o *advocacy* como promoção e defesa de ideias, a comunicação política, o acompanhamento e controle social¹⁹.

A organização tem atuado fortemente na perspectiva do cuidado e do autocuidado entre ativistas, que é uma estratégia política de proteção e de empoderamento das mulheres; da sustentabilidade do ativismo; do fortalecimento da Universidade Livre Feminista, que:

É um projeto feminista, construído de forma coletiva e colaborativa, cujo objetivo é congregar, catalisar e fomentar ações educativas, culturais, artísticas; de produção de conhecimento e compartilhamento de saberes acadêmicos, populares e ancestrais, numa perspectiva contracultural feminista, antirracista e anticapitalista. Através da Universidade Livre, pretendemos promover a reflexão e a troca de ideias, vivências e experiências entre mulheres de diferentes identidades e campos de atuação (político, artístico, cultural, acadêmico, comunitário), assim como com outros grupos e indivíduos²⁰.

A Universidade Livre Feminista realiza diversas formações pautadas na pedagogia feminista e na formação na ação. É também parte do trabalho da ULF a construção da Guia

¹⁷ Idem.

¹⁸ Idem.

¹⁹ Disponível em: <<https://www.cfemea.org.br/index.php/cfemea/nossa-historia>>. Acesso em: 07/03/2022.

²⁰

Disponível

em:

<<https://www.cfemea.org.br/index.php/universidade-livre-feminista/o-que-e-a-universidade-livre-feminista>>. Acesso em: 07/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista²¹. Essa e outras publicações pelo CFEMEA estão disponíveis gratuitamente na internet²².

As integrantes do CFEMEA denunciam que o contexto em que vivemos é de criminalização dos movimentos sociais; crescimento da onda religiosa, dogmática e fundamentalista; crescimento de todo tipo de violência, do racismo, homo/lesbo/transfobia e modelo desenvolvimentista injusto e predatório. Como parte de sua atuação, tem feito o monitoramento do Congresso Nacional no que tange às pautas que atingem, de alguma forma, as mulheres. Foi lançado o “Balanço Mulheres e Resistência no Congresso Nacional – 1/2021”, como a primeira análise sobre como a presidência da Câmara das Deputadas e dos Deputados aproveitou o contexto pandêmico para avançar em projetos que consideram extremamente polêmicos. Elas denunciam as “privatizações, relaxamento de leis ambientais, mudanças eleitorais e flexibilização da legislação trabalhista” (p. 6)²³.

A organização tem construído semanalmente o Radar Feminista do Congresso Nacional, em que faz o monitoramento dos projetos em tramitação e aprovados danosos aos direitos das mulheres. Tem, inclusive, denunciado um alinhamento fascista e alerta que mudar esse cenário é um dos principais desafios para os próximos anos (p. 6)²⁴. Trata-se, portanto, de uma instituição que cumpre um papel de extrema importância em termos de pesquisa, de construção do movimento feminista, mas também na formação feminista e na defesa de uma sociedade democrática.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda o **Centro Feminista de Estudos e Assessoria** em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**, por toda a sua história de luta e de resistência por um país com justiça social e equidade de gênero.

²¹ Disponível em: <https://www.cfemea.org.br/images/stories/publicacoes/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf>. Acesso em: 07/03/2022.

²² Disponível em: <<https://www.cfemea.org.br/index.php/colecao-femea-e-publicacoes>>. Acesso em: 06/03/2022.

²³ Disponível em: <https://www.cfemea.org.br/images/stories/Mulheres_e_Resistencia_no_Congresso_Nacional.pdf>. Acesso em: 07/03/2022.

²⁴ Idem.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Assim, ciente da importância do **CFEMEA** para o Brasil, solicito aos meus pares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 07 de março de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

